



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

| | |
|---------------|---|
| Missão | <i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i> |
| Visão | <i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i> |

DADOS DA DISCIPLINA

| CÓDIGO | NOME | CH TOTAL | PERÍODO | HORÁRIO |
|--------|-----------------------------------|--------------------------------------|---------|----------|
| | Fisiopatologia da Nutrição | 60 h 40 h teórica 20 h prática | 4º | Matutino |

EMENTA

Conceituação de fisiopatologia. Repercussão dos estados fisiopatológicos no estado nutricional. Patologia das doenças do esôfago, estômago, intestino delgado, grosso e ânus; doenças metabólicas, diabetes mellitus, galactosemia, fenilcetonúria, gota, hiper e hipotireoidismo. Doenças do fígado e das vias biliares e extra-hepáticas. Fisiopatologia das doenças carenciais. Fisiopatologia da obesidade.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender as noções fundamentais dos mecanismos das patologias e relacionar tais mecanismos com as alterações nutricionais envolvidas.

ESPECÍFICOS:

- Analisar os conceitos essenciais da fisiopatologia clínica;
- Descrever os principais mecanismos dos grandes processos, transtornos e distúrbios das funções dos sistemas orgânicos;
- Relacionar o conteúdo estudado com as principais alterações nutricionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - (INTRODUÇÃO; CH 10 HORAS)

1. Introdução a Fisiopatologia Clínica;
2. Estudo dos conceitos de lesão celular, doença, síndrome, sinais, sintomas, homeostasia, sistema de retroalimentação (feedback positivo e negativo).

UNIDADE II - (FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS DO TRATO DIGESTÓRIO I; CH 10 HORAS)

1. Esofagite de refluxo
2. Gastrite e úlcera péptica (gástrica e duodenal)
3. Doença inflamatória intestinal (doença de Chron e retocolite ulcerativa)

UNIDADE III - (FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS DO TRATO DIGESTÓRIO II; CH 10 HORAS)

1. Doença hepática alcoólica e doença hepática gordurosa não alcoólica
2. Fisiopatologia da colecistites e colelitíases
3. Pancreatite aguda e pancreatite crônica

UNIDADE IV - (FISIOPATOLOGIA DAS DOENÇAS DO TRATO DIGESTÓRIO III; CH 10 HORAS)

1. Diarréia - mecanismos, tipos (osmótica, secretória, exsudativa)
2. Constipação intestinal – abordagem clínica, etiologia, investigação complementar, orientação dietética
3. Síndrome do Intestino Irritável e intolerância à lactose

UNIDADE V - (FISIOPATOLOGIA DO CÂNCER; CH 10 HORAS)

1. Neoplasias características clínicas, diagnóstico, metástases, epidemiologia dos principais cânceres
2. Principais alterações nutricionais das neoplasias, caquexia
3. Drogas antineoplásicas efeitos colaterais

UNIDADE VI - (FISIOPATOLOGIA DA DESNUTRIÇÃO E DOENÇAS CARENIAIS; CH 10 HORAS)

1. Doenças metabólicas: diabetes mellitus, erros inatos do metabolismo
2. Obesidade e desnutrição: tipos, características e manifestações clínicas
3. Distúrbios da tireoide e transtornos alimentares

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; PodCast's; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; aplicativos e softwares interativos (Kahoot®, Quizizz®); Discussão de textos e artigos científicos, TBL (Team-Based Learning/Aprendizado baseado em equipe).

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (vídeos, tutoriais, textos, debates, estudo de casos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1:

- gravação de vídeo em grupo simulando entrevista/podcast sobre tema estipulado pelo docente; com carga horária de 6 horas, sendo atribuída nota de 0 a 10, contribuindo com 30% da primeira nota parcial;

TDE 2:

- estudo dirigido baseado no artigo científico sugerido pelo docente; com carga horária de 6 horas, sendo atribuída nota de 0 a 10, contribuindo com 30% da segunda nota parcial.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data Show; Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecendo a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) A avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) A avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo “resolução de estudo de caso”, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Google Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

- PASSOS, M.C.F. Síndrome do Intestino Irritável – Diagnóstico e Tratamento. GED gastroenterol. endosc. dig. 2012;31(2):71-74.

- Atividade: estudo dirigido

- Texto acadêmico:

- ZAMBON, M.P.; ANTÔNIO, M.A.R.G.M.; MENDES, R.T.; AZEVEDO FILHO, A. Hipotireoidismo adquirido tratado como obesidade exógena: a importância do controle do crescimento. Rev Paul Pediatr 2009;27(1):106-9.

- Atividade: leitura e interpretação sendo solicitado por meio de questões em prova



BIBLIOGRAFIA

Básicas

FONSECA, A.R.B.M. **Manual de medicina interna para o residente**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

ROBBINS, S.L.; COTRAN, R.S. **Patologia**: Bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause**: alimentos, nutrição e dietoterapia. 12. ed. São Paulo: Roca, 2010.

Complementares

BRASILEIRO FILHO, F. **Bogliolo - patologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SAMPAIO, H. A. de. **Nutrição em doenças crônicas**. São Paulo: Atheneu, 2007.

STEVENS, A. **Patologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.

TEIXEIRA NETO, F. **Nutrição clínica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

WAITZBERG, Dan L.; SAWAYA, Ana Lydia; LEANDRO, Carol Góis. **Fisiologia da nutrição na saúde e na doença**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. *E-book*